

Praça Antônio Joaquim de Lima, 10 - centro E-mail: prefeitura@juvenilia.mg.gov.br

CEP: 39.467-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

EMPREENDIMENTO: Pavimentação Intertravado Sextavado das Ruas do Bairro Luiz Orione

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Juvenília apresenta a seguir memorial descritivo, as especificações, com o projeto de Execução de pavimentação das ruas Espírito Santo e Rio de Janeiro no bairro Luiz Orione. Para elaboração do presente trabalho, foi observado os seguintes parâmetros: Normas técnicas da ABNT; Procedimentos, Normas e padrões adotados pela Prefeitura Municipal de Juvenília – MG; Especificações e Normas do DNER e Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Sinalização Vertical de Regulamentação VOLUME I.

PROJETO

Execução de: Pavimentação das ruas no bairro Luiz Orione no Município de Juvenília – MG

RUAS A SEREM PAVIMENTADAS					
VIAS	LARGURA (m)	COMPRIMENTO (m)	ÁREA TOTAL (m²)		
RUA ESPIRITO SANTO - LUIZ ORIONE	6,40	357,44	2287,62		
RUA RIO DE JANEIRO - LUIZ ORIONE	6,40	356,83	2283,71		

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 CANTEIRO DE OBRAS

Antes do início da construção propriamente dita, deverão ser executadas todas as instalações provisórias necessárias, obedecendo a um programa pré-estabelecido para canteiro de obras, de tal modo que facilite a recepção, estocagem e manuseio de materiais.

As instalações provisórias deverão satisfazer às necessidades da obra, de acordo com as suas características próprias, devendo o arranjo geral atender, às seguintes exigências mínimas:

- depósito de materiais a descoberto (areia, brita, tijolos, etc.);
- locais para instalação de equipamentos, dispostos de maneira conveniente;

Deverá antes do início da construção propriamente dita, instalada placa de obra indicadoras contendo a propaganda do serviço, como o local da obra, órgãos interligados e financiadores, prazo de execução, valor total da obra, empresa contratada e responsáveis técnicos, em acordo com o projeto, dimensões e padrões do órgão financiador.

As placas de obra deverão ter dimensão 2m x 1,25m.

Serão fixadas em altura compatível e padronizadas, devendo as linhas de suportes ser afincadas em terreno sólido e suas dimensões calculadas de acordo com o peso de cada placa. Normalmente as linhas são 2½"x 5" ou 3"x6", em maçaranduba, contra ventados



Praça Antônio Joaquim de Lima, 10 - centro E-mail: prefeitura@juvenilia.mg.gov.br

CEP: 39.467-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

horizontalmente, formando um quadro rígido e resistente à ação dos ventos. Deverão ser reforçados com apoios inclinados a 45º quando a altura recomendada for muito grande ou se a ação dos ventos for intensa na região.

As instalações provisórias destinadas a mão de obra deverão estar em conformidade com NR 18, sendo o dimensionamento das instalações devem ser baseados conforme "pico" de mão de obra durante o cronograma da obra.

1.2 LOCAÇÃO TOPOGRÁFICA ABAIXO DE 50 PONTOS

A locação topográfica será executada com equipamento Estação Total afim de determinar todas as medidas e volumes, afim de obter os greides estabelecidos em PROJETO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO, bem como, garantir perfeito escoamento das águas pluviais.

Deverá o topógrafo, incluir os perfis longitudinais ou transversais, contendo o cadastro dos pontos notáveis, relatórios, planilhas de cálculo das coordenadas e cotas, e cópia da caderneta de campo durante o levantamento dos pontos.

2- PREPARAÇÃO DO TERRENO

2.1- TERRAPLENGEM

Toda a vegetação e material orgânico serão removidos.

A terraplenagem consistirá em:

- Escavação e carga de material para rebaixamento, utilizando trator de esteiras cat.
 D-8;
- Transporte do material referente à limpeza e rebaixamento
- Regularização de subleito, abrangendo homogeneização, umedecimento e compactação;

Serão os seguintes equipamentos:

- Trator de esteiras cat.: D-8;
- Pá carregadeira;
- Caminhão basculante;
- Rolos compactadores dos tipos: pé de carneiro estático; pé de carneiro vibratório; liso vibratório; pneumático;

Motoniveladora pesada, equipada com escarificador.

2.2 - REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO

Toda a vegetação e material orgânico serão removidos. A regularização do subleito será executada com o próprio material do subleito desde que não trate do aterro, nem seja necessária a substituição do solo. Os materiais a serem empregados nos aterros deverão ter características, uniformes e de boa qualidade, serão executados em camadas regulares e compactado com equipamento apropriado.

Após a execução de cortes e adição de material necessário para atingir o greide de projeto, proceder-se-á a uma escarificação geral na profundidade de 20 centímetros em toda extensão e largura da plataforma obtida ao final da terraplenagem, seguida de de umedecimento, gradeamento, homogeneização e compactação com energia do Proctor Normal (12 golpes por camada), na faixa de variação de umidade de -2% a +1% em torno



Praça Antônio Joaquim de Lima, 10 - centro E-mail: prefeitura@juvenilia.mg.gov.br

CEP: 39.467-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

da umidade ótima. O grau de compactação deverá ser de no mínimo 100% em relação à massa específica seca máxima obtida no ensaio DNER-ME 129/94.

3- PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM

A pavimentação será em bloquete sextavado de concreto fck=35mpa, dimensões 8x25x25cm, assentada sobre terreno regularizado e camada ou colchão de areia, e=5cm, com a função de permitir o adequado nivelamento do calçamento e distribuir uniformemente os esforços à camada subjacente, sendo que deverão ser dispostos o mais próximo possível para o correto travamento entre as peças. A resistência do concreto, o assentamento e rejuntamento dos bloquetes devem seguir as normas técnicas específicas, objetivando-se perfeito acabamento da superfície e qualidade da obra, sob risco de não-aceite da obra por parte da fiscalização e conseqüente re-execução dos serviços.

O bloquete será executado "in loco", por máquina de fabricação exclusiva, devido a dificuldades logísticas encontradas na região para se efetuar a entrega do material.

Primeiramente será executada a regularização do pavimento existente, sendo que se deve ter uma declividade de 2% para cada faixa da pista, para o correto escoamento das águas pluviais conforme PROJETO DE CORTE DE SEÇÃO TÍPICA.

Pequenos espaços existentes entre os blocos de arremate e as bordas de acabamento do pavimento tais como meios-fios, devem ser completados com areia, ou argamassa de cimento e areia, se forem frestas mais largas do que 01 centímetro.

Concluído o assentamento, a cada pequeno trecho o pavimento deverá ser submetido à ação de placa vibratória ou de pequenos rolos vibratórios, para 3 adensamento do colchão de areia e eliminação de eventuais desníveis. Finalmente espalha-se, por varredura, areia ou pó de pedra sobre o pavimento para preenchimento dos vazios, até a saturação completa das juntas.

4 e 5 MEIO-FIO RETO DE CONCRETO COM EXTRUSORA MOLDADO IN LOCO, GUIA 13 CM BASE X 22 CM ALTURA E SARJETA CONJUGADA MOLDADO IN LOCO 30 CM DE BASE E 8,5 CM ALTURA

Deverão ser executadas guias e sarjetas extrusadas com seção equivalente as descritas no projeto e com resistência igual ou maior que 20MPA, nos locais onde for possível executar e mediante autorização da Fiscalização da Prefeitura. GUIAS: (PERFIL EXTRUDADO) Preparo da caixa: O fundo da caixa para assentamento das guias e sarjetas, após a abertura das valas, deverá ser compactado de forma adequada para permitir a estabilidade, e estar perfeitamente alinhado e nivelado para proporcionar a maior regularidade possível em alinhamento e perfil.

Medidas: Em todo o perímetro do pavimento que fizer limite com o passeio, deveram ser executadas guias extrudadas.

Dimensões: 10 cm de topo, 13 cm de base e 22 cm de altura. As guias deverão estar perfeitamente prumadas, alinhadas e niveladas. Deverão ser rejuntado com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 e escoradas convenientemente.



Praça Antônio Joaquim de Lima, 10 - centro E-mail: prefeitura@juvenilia.mg.gov.br

CEP: 39.467-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Concreto: O concreto a ser utilizado, nas guias extrudadas com equipamento apropriado, bem como o da sarjeta, será convencional e deverá atingir o Fck, de 20 MPa aos 28 dias. Durante o período da cura, o concreto deverá ser umedecido adequadamente de maneira a evitar o aparecimento de fissuras decorrentes da retração do material.

Rejunte e acabamento: No caso da extrusão deverá ser executada uma junta de dilatação de 5mm e profundidade 15 mm na face superior da peça, à cada 10 (dez) metros. Deverá ser aplicada argamassa de cimento e areia, se necessário, concomitantemente com a extrusão, para se obter uma superfície lisa e acabada. SARJETAS: (PERFIL EXTRUDADO) O acabamento da superfície da sarjeta deverá ser executado no próprio concreto, não sendo admitida a adição de e argamassa, visando eliminar rugosidades provenientes da má execução dos serviços, caso em que o serviço deverá ser refeito. A sarjeta deverá ser de concreto fck 20MPA, produzido mecanicamente com ensaio de compressão a cada 50m³ aplicado (7 e 28 dias)., moldada "in loco", tendo as seguintes dimensões: 0,307 x 0,085m. As sarjetas deverão estar apoiadas em um lastro com 5 cm de pedra britada n.º 3, as superfícies da sarjeta deverão ter um caimento de 10% para a guia e ter um acabamento desempenado.

	Juvenília, 5 de fe	evereiro de 2020
Engenheiro Civil Responsável		
Weverton Silva Santos Nascimen	to	
CREA MG 190340D		
Prefeito Municipal		
Rômulo Marinho Carneiro		